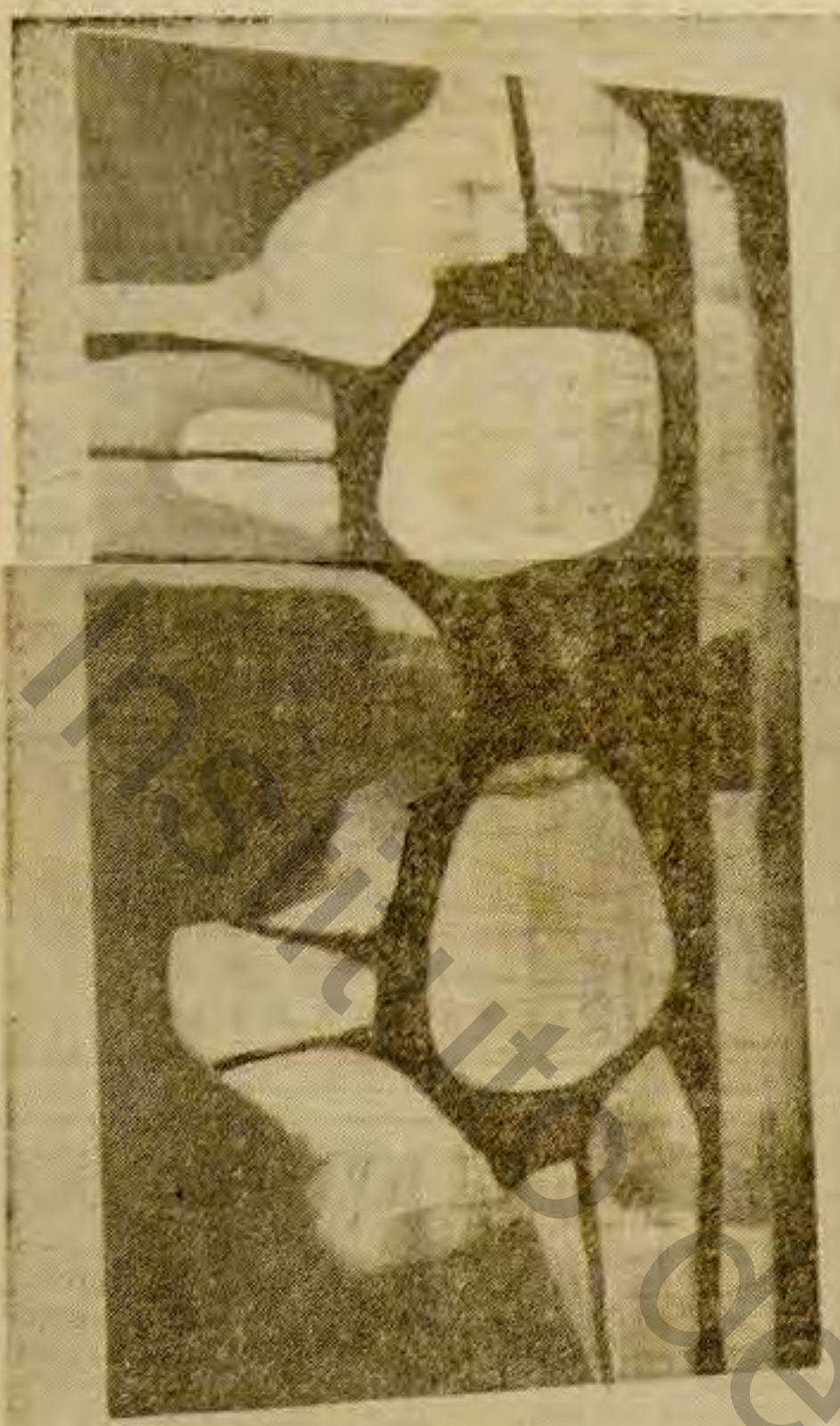


| | | | |
|------------------|---|-------------------------|---|
| Reportagem | 2 | Panorama | 4 |
| Ciência | 3 | Palavras Cruzadas | 4 |
| Nutrição | 3 | Fantasia do Mundo | 4 |
| Rádio e TV | 3 | Teatro | 4 |
| Horoscopo | 2 | Historietas | 5 |

AS ARTES GRAFICAS NO PREMIO LEIRNER

1.º PREMIO DE GRAVURA



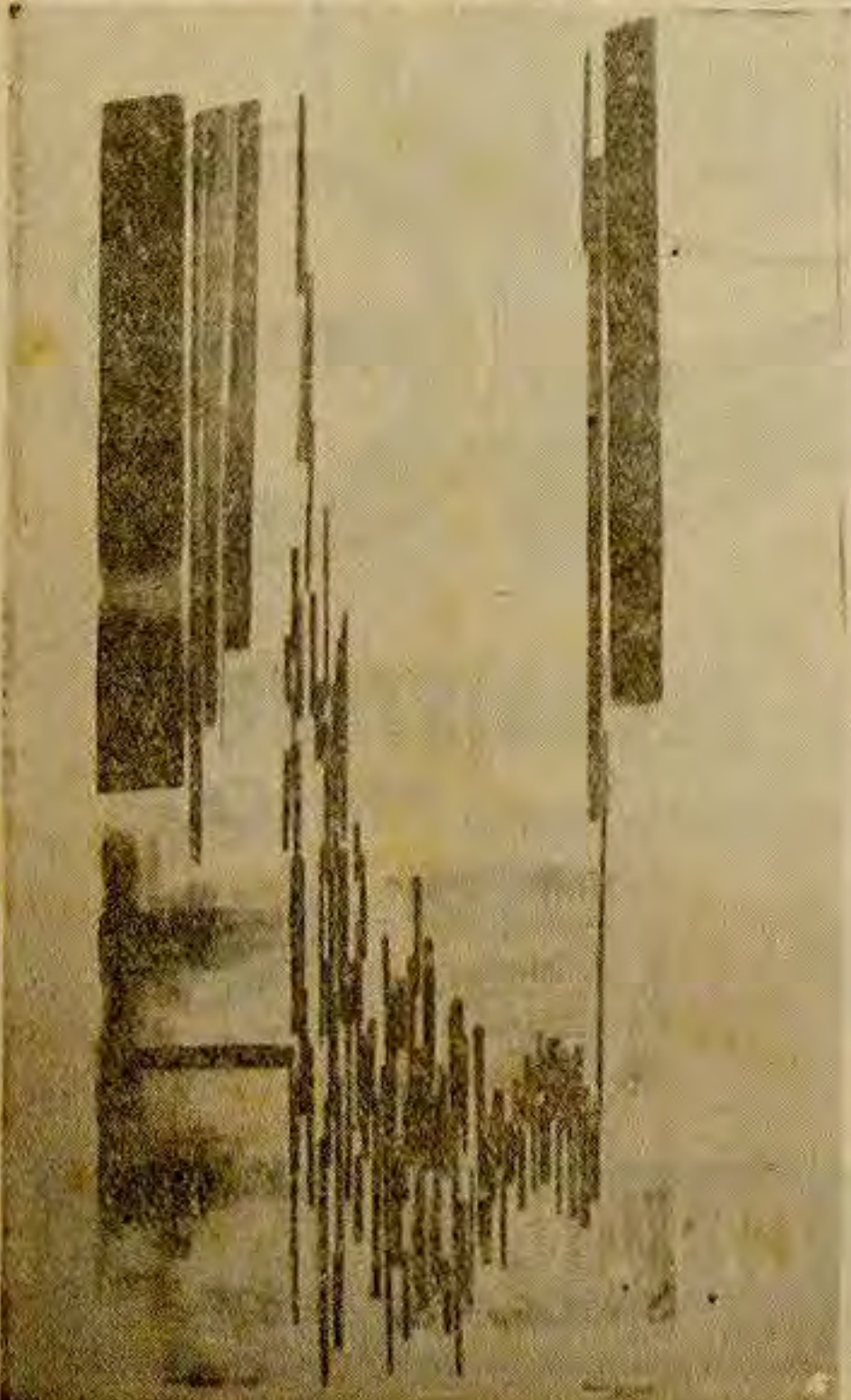
"Gravura", de ROBERTO DE LAMONICA

2.º PREMIO DE GRAVURA



"Gravura", de DOROTI BASTOS

2.º PREMIO DE DESENHO



"Desenho", de ACACIO ASSUNÇÃO

José Geraldo VIEIRA

1.º) DESENHO

Concorreram ao Premio Leirner de Arte Contemporânea de 1959 apenas 15 desenhistas. Mas quando o júri percorreu o vestibulo e depois o auditorio da FOLHA como um estado-maior que vai passar em revista um corpo de sapadores uniformizados, logo se deu conta de que os 15 elementos estavam dispersos em varias frentes como unidades diferentes de patrulhamento. Se havia classe e hrio nas 45 peças postadas em diversos rumos (figurativismo, contorno imagético, paisagem, caricatura, flora brasileira, concretismo, japonismo, abstracionismo, e pesquisa vanguardista de linha e textura) o problema pericial era averiguar quais as unidades (quase todas homogêneas) que haviam atingido um apice artesanal e estético dentro de tantas técnicas.

Os debates entre os vogais do júri estabeleceram-se logo em redor de dois pontos de vista: desenho como contorno e imagem; e desenho como textura. Duas correntes dividiram-se no júri: uma exigindo desenho no sentido tradicional de utilização de material linear; outro defendendo a possibilidade, numa época de arte abstrata, de o desenho também ser exteriorizado através apenas da textura.

É evidente que as duas correntes tinham razão dialética. Venceu a corrente mais fraca, que defendia a textura, porque ao cabo de discussões dialéticas a corrente oposta se rendeu. Aliás, venceu um artista com longo currículo artesanal e profissional, que tem passado por toda uma evolução, desde a linha até a textura e desde o figurativismo até ao abstracionismo. Mas esse desenhista, que aliás é um emérito professor de desenho e autor de livros, venceu pelo sentido... plástico do seu desenho, que através de onçada textura conseguiu com recursos tais como cera, etc., efeito pictórico no seu desenho.

2.º) GRAVURA

SE eram diversas as frentes em pintura e em desenho, obrigando o júri a subir, descer, voltar, comparar, levando em conta o currículo do artista tanto quanto a escola a que ele se filiava, já em gravura, com apenas 7 elementos e todos, eles novos, das duas ultimas gerações, a decisão foi mais direta. Quase todos os que expuseram em 59 tinham sido antes figurativos, havendo passado do desenho reproduzido em chapa para a especialização grafica autonoma que hoje em dia é a gravura. Um grande tecnico em gravura fazia parte do júri e discorria com conhecimento pericial. E também esse vogal do júri tinha passado em sua brilhante carreira, inclusive como professor de varios dos expositores, pelo figurativismo e pela constante linear.

Mas venceu a corrente expositora que já agora faz gravura informal, isto é, menos linear, conseguindo desligar sua arte das dependências do desenho. Expositores de técnica filigranada e de arabescos perderam assim para o expositor que dava à gravura um senso de menos estilo e de mais personalidade. Portanto, os gravadores que voltaram suas pesquisas para um passado de composição e fatura, isto é, de estilo, perderam para a corrente informal.

Resumindo a ação do júri, vê-se que foram relativamente fáceis os premios de escultura e gravura; que duas correntes lutaram no premio de desenho. E que em pintura três correntes desaguaram em estuário, tendo duas enalbardado (sem obtensão de 6 votos necessários), diversos escrutínios redundando na vitória final, após o impasse, dum elemento out-sider.

Para o articulista do Rio, que informou seus leitores de que o júri atuou debaixo da direção do doador do premio, cumpre-nos por nossa vez informá-lo que o doador dos premios foi meramente vogal no júri e deu votos isolados quase sempre que houve diversos escrutínios. Durante todos os tramitios dos debates e da votação, o júri foi presidido pelo diretor da Galeria da FOLHA como representante da empresa.

No meu artigo de ontem, a penultima frase saiu truncada. Leta-se assim: "O júri deliberou, na Galeria da FOLHA, tendo depois ido à residência do doador comunicar o resultado aos seus convidados".

O resultado da grande maioria aos artistas do Rio. Três dos quatro primeiros premios foram concedidos a artistas que moram na velhacap: o de Escultura, a Bruno Giorgi; o de Desenho, a Abelardo Zaluar e o de Gravura a Roberto De Lamônica. Também as menções honrosas tiveram dois artistas moradores no Rio galardoados, dentre os quatro: o pintor Domenico Lazzarini e a pintora Elisa Martins da Silveira.

1.º PREMIO DE DESENHO



"Desenho", de ABELARDO ZALUAR